



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Serviços inteligentes e transfronteiriços de apoio a idosos

O Governo da RAEM tem prestado sempre atenção ao bem-estar dos idosos, e, para além de ter aumentado, nos últimos anos, a pensão para idosos e o subsídio para idosos, entre outros apoios aos mesmos, tem também descentralizado recursos para a comunidade, para prestar, de forma contínua, diversos serviços aos idosos. No entanto, a tendência de envelhecimento populacional em Macau mantém-se e o número de idosos cresce a um ritmo acelerado. Prevê-se que, em 2029, a população idosa ultrapasse os 21 por cento, assim, Macau vai tornar-se numa “sociedade superenvelhecida”, o que significa que a procura de serviços e cuidados para idosos vai aumentar significativamente. O Governo deve dispor de planos prospectivos para responder às expectativas dos idosos na vida pós-aposentação.

No final do ano passado, a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura afirmou que, no futuro, iam ser desenvolvidos trabalhos relativos aos serviços de apoio a idosos em seis vertentes, incluindo: a melhoria contínua da rede de serviços de apoio a idosos; a promoção da integração profunda entre a prestação dos cuidados médicos e a manutenção de uma vida saudável; a promoção do desenvolvimento inteligente dos serviços de apoio a idosos; o reforço da oferta de serviços de reabilitação e a formação de quadros qualificados; e o aperfeiçoamento do sistema de fiscalização dos serviços de apoio aos idosos. Tudo isto vai contribuir para reforçar a cobertura dos serviços para idosos, merecendo o nosso reconhecimento. Contudo, é de salientar que a maioria dos residentes escolhe, de acordo com as suas próprias condições, o modo de vida na velhice, por exemplo, viver em casa, em lares ou no outro lado da fronteira, portanto, como prestar apoio específico aos residentes tendo em conta o seu modo de vida, para lhes proporcionar uma maior protecção na velhice, é uma questão que merece a nossa atenção contínua.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O número das infra-estruturas, das instalações sem barreiras e dos serviços de apoio a idosos varia entre as diferentes zonas da cidade, e os idosos e as suas famílias têm as suas opções relativamente ao modo de vida na velhice, tais como viver em casa ou em lares. Assim sendo, como é que o Governo vai coordenar os serviços competentes, para aperfeiçoar as instalações de *software* e *hardware* nas diversas zonas, tendo em conta seis aspectos: a melhoria contínua da rede de serviços de apoio a idosos; a promoção da integração profunda entre a prestação de cuidados médicos e a manutenção de uma vida saudável; a promoção do desenvolvimento inteligente dos serviços de apoio a idosos; o reforço da oferta de serviços de reabilitação e a formação de quadros qualificados; e o aperfeiçoamento do sistema de fiscalização dos serviços de apoio aos idosos, no sentido de construir, de forma progressiva, uma cidade amiga dos idosos, começando pelos bairros comunitários?
2. Quanto à promoção do desenvolvimento dos serviços inteligentes de apoio aos idosos, face às diferentes necessidades dos idosos, nomeadamente, viver em casa ou em lares, bem como à sua situação física (por exemplo, dificuldades de locomoção, dificuldades cognitivas, famílias compostas apenas por idosos, etc.), de que apoios financeiros e técnicos é que o Governo dispõe para os idosos que vivem quer em casa quer em lares terem equipamentos de monitorização com IA, por exemplo, sensores que detectam de forma atempada anomalias ou queda dos idosos sem perturbar o seu dia-a-dia e que comunicam a situação automaticamente aos cuidadores ou às entidades prestadoras de serviços?
3. No Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2026, refere-se que vão ser criados serviços-piloto de lares transfronteiriços para idosos, e mantidas comunicações contínuas com os departamentos de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

assuntos civis de Zhuhai e Zhongshan e com os lares para idosos, a fim de lançar um serviço-piloto de encaminhamento para lares de idosos no Interior da China. Tomando como referência o “Projecto de Serviços de Cuidados nos Lares de Idosos em Guangdong”, lançado em 2023 em Hong Kong, os idosos que se encontram em lista de espera para lares podem apresentar uma candidatura e, depois de lá viverem, é que decidem continuar ou não. Então, quais são os pormenores dos serviços-piloto de lares transfronteiriços a lançar em Macau, sobretudo quanto aos requisitos de candidatura e à espera?

27 de Fevereiro de 2026

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**